



Helenita e Magna são das mais animadas: pose num mercadinho que vendia vinho



Delma Regina e Luiz Mário celebraram 30 anos de união e uma graça alcançada

A Canção de Bernadette

O livro *A canção de Bernadette*, de Franz Werfel, narra a vida de Bernadette Soubirous, uma menina de 14 anos, a partir de suas primeiras visões milagrosas. Era 11 de fevereiro de 1858 quando, junto com a irmã e uma colega de turma, Bernadette Soubirous foi à gruta de Massabielle, em Lourdes, na França, apanhar lenha para aquecer o cômodo onde a família morava.

Doente e sem estudo, ela teve a visão

de uma belíssima "Dama". As aparições de Nossa Senhora para Bernadette, depois declarada Santa, atraíram todo tipo de reação, incluindo incredulidade e perseguições. Mas a população começou a seguir Bernadette rumo à gruta em busca de curas milagrosas, que foram reconhecidas mais tarde.

Franz Werfel, o autor do livro, era austríaco, tinha origem judaica e, vendo-se ameaçado pela perseguição nazista, refugiou-se, junto com sua esposa, em Lourdes, na França. Werfel prometeu que

divulgaria a história de Bernadette para o mundo. Em cinco semanas, conseguiu fugir para os EUA, onde, em 1941, cumpriu a promessa e publicou o livro.

Bernadette morreu por volta dos 35 anos. O livro virou filme, dirigido por Henry King, e rendeu um Oscar para Jennifer Jones em seu primeiro papel no cinema (ela havia feito antes apenas papéis pequenos usando seu nome real, Phylis Isley). Ganhou ainda os Oscars de Cenografia e Fotografia em Preto e Branco e foi indicado a Melhor Filme, Diretor, Roteiro, Montagem e Som.